

O PROCESSO DA *BILDUNG* AO RÉS DO CHÃO

Karen de Oliveira Miranda (UERJ)
mirandakren@gmail.com

A literatura brasileira, como é mundialmente conhecida hoje, tardou a se firmar como tal. Por muito tempo foi uma espécie de espectro da literatura europeia, em específico a literatura portuguesa. Entretanto, esse cenário modifica-se de maneira expressiva a partir do momento em que escritos literários são publicados em páginas de jornal. Os chamados romances-folhetins atraíam a atenção da população e propagavam de maneira massiva a literatura nacional. Este trabalho busca analisar a importância do folhetim na construção da literatura brasileira levando em conta a ideia de formação estética levantada por Reinhart Koselleck e a crítica estabelecida por João Adolfo Hansen acerca da criação de um cânone nos estudos literários brasileiros. Buscar-se-á mostrar como a crônica, tida como gênero menor que residia ao rés das páginas de jornal, contribuiu para o combate ao analfabetismo e de certa forma para a formação estética da população.

Palavras-chave:

Crônica. Literatura brasileira. Romances-folhetins.